



## **A IMPORTÂNCIA DA INTERDISCIPLINARIDADE NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM**

ELISSANDRA DE LIMA GOUVÊIA DE MORAES; JOYCE SALES LONGUINHO;  
MIRELA TAVARES BATISTA; ROSIMEIRE DE SOUZA MORAES; KELLY CAMILA  
BARBOSA NUNES

### **RESUMO**

A integração de disciplinas e conhecimentos se tornou um fator crucial para o crescimento dos estudantes em todos os níveis educacionais. A metodologia interdisciplinar oferece uma perspectiva mais ampla e coesa do aprendizado, favorecendo uma formação variada e relevante. Este artigo tem como objetivo expor a interdisciplinaridade como uma estratégia pedagógica apta a impulsionar o desenvolvimento integral dos alunos, proporcionando uma educação mais pertinente e contextualizada. Para isso a pesquisa se pautou por uma metodologia qualitativa com revisão bibliográfica. A interdisciplinaridade visa expandir a visão dos alunos, fomentando o aprimoramento de competências fundamentais como criatividade, observação, integração e raciocínio crítico. Essa metodologia ajuda a formar indivíduos conscientes e empáticos, estimulando a independência dos estudantes na procura por soluções inovadoras para os desafios que surgem. Contudo, a integração de disciplinas e campos do saber se tornou um componente fundamental para o crescimento dos estudantes em todas as etapas de ensino. A interdisciplinaridade oferece uma perspectiva mais ampla e conectada do aprendizado, favorecendo uma formação rica e relevante, o que facilita análises críticas mais profundas e a combinação de distintas áreas do saber, evidenciando a relevância das metodologias ativas. Concluímos que a interdisciplinaridade pode ser uma ferramenta crucial para impulsionar o desenvolvimento completo dos estudantes, incentivando a criatividade, o pensamento crítico e a interligação entre diferentes conhecimentos. No entanto, é imprescindível que haja um engajamento de todos os participantes no processo educacional para que essa abordagem seja de fato aplicada e produza os resultados desejados. As abordagens interdisciplinares são essenciais para fomentar a inclusão e a diversidade, pois possibilitam a união de várias áreas do saber e a cooperação entre profissionais de diferentes segmentos, combinando esforços e conhecimentos para desenvolver estratégias mais eficazes e abrangentes que satisfaçam as necessidades de todos os indivíduos. Nesse cenário, é fundamental levar em consideração as especificidades de cada indivíduo e grupo, levando em conta suas características físicas, emocionais, sociais e culturais.

**Palavras-chave:** Educação; Aprendizagem; Integração.

### **1 INTRODUÇÃO**

O presente estudo discute de maneira clara e contextualizada uma das questões de grande relevância nos dias atuais dentro do ambiente escolar, que é a interdisciplinaridade. O espaço educacional tem sido o cenário de constantes discussões sobre as melhores maneiras de conduzir o processo de aprendizagem, especialmente no que diz respeito às metodologias adotadas. A transmissão de conteúdo deve englobar o desenvolvimento de habilidades e a formação integral dos alunos, assim, no contexto dos anos iniciais do ensino fundamental, a abordagem interdisciplinar surge como uma estratégia pedagógica essencial a ser detalhada e integrada nas práticas educacionais.

O presente trabalho justifica-se por apresentar a interdisciplinaridade como uma importante abordagem pedagógica capaz de potencializar o desenvolvimento integral dos estudantes, promovendo uma educação mais significativa e contextualizada.

Nessa visão, a ideia de interdisciplinaridade refere-se à integração de duas ou mais disciplinas dentro de um mesmo contexto, levando em conta as interações entre elas, o que permite que o ensino e a aprendizagem aconteçam de forma mais abrangente e contextualizada. É importante ressaltar que devem ser feitas reflexões sobre eventos e perspectivas que envolvem a interdisciplinaridade na realidade educacional vivenciada por docentes e estudantes.

Esse estudo se apropriou de natureza qualitativa, caracterizando-se como pesquisa bibliográfica, configurando-se em pesquisas documentais diversas e informações de importantes autores do campo educacional.

Dessa forma, por meio dessa abordagem, conseguimos identificar e examinar o que já foi produzido em relação à interdisciplinaridade como uma estratégia para o desenvolvimento integral dos estudantes, visando fundamentar e embasar nossas próprias conclusões.

Este artigo tem como objetivo expor a interdisciplinaridade como uma estratégia pedagógica apta a impulsionar o desenvolvimento integral dos alunos, proporcionando uma educação mais pertinente e contextualizada.

## **2 MATERIAL E MÉTODOS**

A metodologia deste trabalho foi de abordagem qualitativa, pois, de acordo com Creswell (2010, p. 43), é “um meio para explorar e para entender o significado que os indivíduos ou os grupos atribuem a um problema social ou humano”.

Para tanto, esse estudo se apropriou da técnica de levantamento bibliográfico, configurando-se em pesquisas documentais diversas e informações de importantes autores nos estudos realizados por Costa (2021), Fazenda (1994), a Base Nacional Comum Curricular – BNCC (2018), entre outros que serviram de suporte, de forma a ter um maior entendimento sobre a importância da interdisciplinaridade no processo de ensino-aprendizagem, onde foi possível aprofundar o conteúdo por meio de livros, artigos e revistas.

Desse modo, entendemos que a bibliografia possui em suas fontes um alto grau de confiabilidade, dando segurança no uso de suas informações, tendo real credibilidade ao artigo e aos pesquisadores que as utilizam.

## **3 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

O desenvolvimento da interdisciplinaridade nos anos iniciais do ensino fundamental demanda estudos, comprometimento, parceria entre os educadores, já que é um esforço coletivo. Para implementar uma proposta interdisciplinar consistente nas escolas, é essencial que os professores se envolvam em projetos que favoreçam a compreensão da inter-relação entre as disciplinas, visando a aprendizagem dos alunos. Isso requer a aplicação de diversos métodos de ensino, exigindo um conhecimento profundo sobre essa abordagem, que pode ser adquirido por meio de estudos, como o que se apresenta neste artigo. Este artigo é um trabalho acadêmico elaborado com o intuito de refletir sobre a interdisciplinaridade no contexto escolar atual, com foco nos anos iniciais do ensino fundamental, visto que:

[...] existe uma grande lacuna entre as disciplinas do currículo normal e estas se transferem para a atuação do professor, de forma que cada educador se isola em sua área de atuação e não consegue dialogar com os demais colegas de trabalho, talvez também por acreditar que sua disciplina é melhor e que não vale a pena modificar sua prática educativa. E assim a interdisciplinaridade vem como mecanismo que contribui para desmistificação destas lacunas, contribuindo para a interlocução do conhecimento como um todo (Casali; Tomazi, 2013, p. 5).

Nota-se que a interdisciplinaridade, quando vinculada ao aspecto lúdico, um método de ensino que incorpora elementos da infância, como jogos e brincadeiras, pode cativar a criança no desenvolvimento de sua criatividade e imaginação. Os estudantes começam a compreender que o conhecimento adquirido em sala de aula não se trata de um conjunto de fatos desconexos, mas, ao contrário, de um conjunto de conceitos que podem ser aplicados em situações do cotidiano, elevando a motivação dos alunos e os preparando para encarar desafios de forma mais completa.

Nesse contexto, a interdisciplinaridade é crucial em diversas áreas, como ciência, tecnologia, saúde e ciências sociais. Por exemplo, é comum que a interdisciplinaridade seja aplicada em investigações científicas para unir saberes de várias disciplinas, como biologia, química e física, com o objetivo de lidar com problemas complexos e criar soluções inovadoras. Costa (2021), cita que o currículo escolar está cada vez mais exigente com relação as contribuições para a formação do aluno enquanto cidadão. Seguindo este aspecto, a autora afirma que:

A interdisciplinaridade faz a interação entre o entendimento das disciplinas nas suas mais variadas áreas, pois, abarcam temáticas e conteúdos permitindo dessa forma recursos inovadores e eficazes no processo de ensino e aprendizagem. O professor é o construtor e gestor do currículo escolar, e para a construção de uma prática pedagógica mais efetiva, os professores precisam ter espaço e tempo para estudos metódicos e reflexões sobre a prática com base nas teorias. Assim, favorecerá o surgimento de novas possibilidades didáticas para significar o ensino e levar o aluno à concepção dos conteúdos ensinados na escola (Costa, 2021, p. 2).

A Lei de Diretrizes e Bases – LDB (1996) destaca a complexidade da interdisciplinaridade, enfatizando sua relevância nas propostas educacionais, ressaltando que essa abordagem deve ir além dos limites das disciplinas, evitando, ao mesmo tempo, uma abordagem excessivamente generalista. De acordo com o texto, é essencial criar “uma possibilidade de interligar as disciplinas em atividades ou projetos de estudo, pesquisa e ação, de modo que a interdisciplinaridade se torne uma prática pedagógica e didática pertinente aos objetivos” (Brasil, 1996, p. 78).

A Base Nacional Comum Curricular – BNCC (2018) argumenta que, nos primeiros anos do ensino fundamental, é importante não somente sistematizar essas experiências, mas também promover o desenvolvimento de novas formas de conexão dos alunos com o mundo. Esses fatores abrem novas oportunidades para a interpretação e a formulação de hipóteses sobre fenômenos, permitindo que elas sejam testadas, refutadas e que conclusões sejam elaboradas, favorecendo posturas ativas na construção do conhecimento (Brasil, 2018).

Nesse período da vida, as crianças estão vivendo mudanças importantes em seu processo de desenvolvimento que repercutem em suas relações consigo mesmas, com os outros e com o mundo. Como destacam as DCN, a maior desenvoltura e a maior autonomia nos movimentos e deslocamentos ampliam suas interações com o espaço; a relação com múltiplas linguagens, incluindo os usos sociais da escrita e da matemática, permite a participação no mundo letrado e a construção de novas aprendizagens, na escola e para além dela; a afirmação de sua identidade em relação ao coletivo no qual se inserem resulta em formas mais ativas de se relacionarem com esse coletivo e com as normas que regem as relações entre as pessoas dentro e fora da escola, pelo reconhecimento de suas potencialidades e pelo acolhimento e pela valorização das diferenças. As experiências das crianças em seu contexto familiar, social e cultural, suas memórias, seu pertencimento a um grupo e sua interação com as mais diversas tecnologias de informação e comunicação são fontes que estimulam sua curiosidade e a formulação de perguntas. O estímulo ao pensamento criativo, lógico e crítico, por meio da construção e do fortalecimento da capacidade de fazer perguntas e de avaliar respostas, de argumentar, de interagir com diversas produções

culturais, de fazer uso de tecnologias de informação e comunicação, possibilita aos alunos ampliar sua compreensão de si mesmos, do mundo natural e social, das relações dos seres humanos entre si e com a natureza. (Brasil, 2018. p. 58).

Atualmente, as classes dos primeiros anos do ensino fundamental apresentam uma diversidade cultural significativa, exigindo estratégias de conteúdo que atendam a todos os grupos de forma única. É essencial que essas estratégias estimulem a pesquisa e utilizem métodos diversos que favoreçam um aprendizado eficaz, principalmente no que diz respeito ao protagonismo dos alunos.

A aplicação de projetos interdisciplinares apresenta resultados impressionantes em relação à aprendizagem dos alunos, incentivando-os a investigar e esclarecer os conteúdos. Essa metodologia estimula os estudantes a examinarem as conexões entre diversas áreas do saber, oferecendo-lhes um desafio enriquecedor.

A interdisciplinaridade surge em decorrência da diversidade de várias disciplinas, aproveitando sua identidade individual e suas idéias, que são aceitas como enriquecimento e complementaridade de aquisições e concepções coletivas. Ela só ocorre quando cada um dos envolvidos consegue ser autônomo o suficiente para confiar em si mesmo, para reconhecer os erros, e ao mesmo tempo, apontar soluções criativas (Fazenda, 1994, p. 39).

Ademais, para os educadores que desejam inovar em suas sugestões curriculares, a incorporação de projetos interdisciplinares surge como um desafio vantajoso.

A Educacional Ecosystema de Tecnologia e Informação (2023) argumenta que a criação de projetos interdisciplinares nos primeiros anos do ensino fundamental oferece uma ótima chance de incentivar a participação de professores e alunos. Essa abordagem não apenas expande as oportunidades de aprendizado, mas também envolve toda a comunidade escolar na resolução de problemas, na busca por descobertas científicas ou na construção de novos saberes. Entretanto, o ensino interativo encontra na ludicidade um aliado essencial para promover conhecimento e disponibilizar esta ferramenta aos estudantes. Assim, o desafio de solucionar problemas concretos do cotidiano pode ser apresentado para motivar os alunos a explorar diversas maneiras de enfrentar diferentes situações.

Dessa maneira, a interdisciplinaridade deve quebrar a repetitividade da rotina educacional, desafiando a divisão clássica do saber, oferecendo uma vivência escolar mais coesa. Nesse cenário, os estudantes precisam ser capacitados de maneira mais eficiente para lidar com os desafios da vida real, cultivando habilidades práticas e cognitivas de forma mais abrangente (Educacional Ecosystema de Tecnologia e Informação, 2023). Para ilustrar a vasta gama de possibilidades que podem ser implementadas para a interdisciplinaridade.

Vale ressaltar que os educadores estejam receptivos ao diálogo e à cooperação entre as diversas áreas do saber. As instituições de ensino devem fomentar a integração curricular e proporcionar apoio e capacitação aos professores de todos os níveis de ensino, para que consigam aplicar práticas interdisciplinares de maneira eficiente. Uma das formas de implementar a interdisciplinaridade nas aulas é através da criação de projetos que abranjam mais de uma disciplina. Os educadores podem colaborar para desenvolver atividades que unam conteúdos de diversas áreas, possibilitando que os alunos estabeleçam vínculos entre os saberes assimilados em cada disciplina. Por exemplo, um projeto que inclua a redação de um texto sobre um assunto histórico, aplicando conceitos de literatura e pesquisa.

#### 4 CONCLUSÃO

Por intermédio da execução deste trabalho, foram abordados temas relacionados à interdisciplinaridade e suas implementações no contexto escolar, com ênfase especial nos primeiros anos do ensino fundamental. As análises realizadas demonstram claramente a

relevância que a interdisciplinaridade possui na aprendizagem dos estudantes, sendo uma abordagem essencial para o fomento de uma aprendizagem mais significativa e contextualizada, que enriquece a vivência educacional dos alunos.

No entanto, a integração entre as diferentes áreas de conhecimento, promovida pela interdisciplinaridade, favorece uma compreensão mais abrangente e interconectada dos conteúdos, permitindo que os alunos reconheçam as inter-relações entre as várias áreas do saber e as integrem de forma prática, além de contribuir para o entusiasmo dos alunos e um maior engajamento nas atividades escolares.

Ademais, a interdisciplinaridade incentiva o pensamento crítico e a habilidade de resolução de problemas, capacidades fundamentais para o desenvolvimento integral dos educandos.

Assim, levando em conta que a educação está sempre em transformação, a interdisciplinaridade se apresenta como uma abordagem promissora para capacitar as novas gerações a lidarem com os complicados desafios do mundo atual. Dessa forma, um ensino que esteja mais em sintonia com as necessidades de aprendizagem resulta em estudantes mais preparados para enfrentar as dificuldades diárias, mais envolvidos, adquirindo mais conhecimento e atingindo melhores níveis de competência acadêmica.

## REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**, 2018.

CASALI, Michele de Oliveira; TOMAZI, Taís Giacomini. **Os Desafios da Interdisciplinaridade: Aliando Teoria e Prática**. XXVII Simpósio Nacional de História, Natal RN, 2013.

COSTA, Elineia Nascimento da. **Currículo: A interdisciplinaridade no contexto escolar: ensino fundamental II**. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Ano 06, Ed. 02, Vol. 12, pp. 131-139. Fevereiro de 2021.

CRESWELL, J. W. **Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto**. 3. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2010.

EDUCACIONAL ECOSSISTEMA DE TECNOLOGIA E INOVAÇÃO. Disponível em: <https://educacional.com.br/steam/projeto-interdisciplinar/> Acesso em 2 jan. 2024.

Fazenda, Ivani C.A. **Interdisciplinaridade: história, teoria e pesquisa**. 2 ed., Campinas: Papirus, 1994.